



Trabalhos Científicos

Título: Atendimento Durante A Pandemia Covid-19: Experiencia De Serviço Hospitalar Infantil

Autores: Carla Virginia Vieira Rollemberg / HOSPITAL DESEMBARGADOR FERNANDO FRANCO;
Carlos Eduardo Vieira Rollemberg / Faculdade Tiradentes de Jaboatão dos Guararapes-FITS;
Carla Rayane Meneses Santana / HOSPITAL DESEMBARGADOR FERNANDO FRANCO;
William Fernando Nicolau Barcelos / HOSPITAL DESEMBARGADOR FERNANDO FRANCO;

Resumo: INTRODUÇÃO: A COVID-19 na infância geralmente apresenta evolução benigna, embora possa cursar com complicações graves, a taxa de hospitalização e morte de crianças e jovens pelo novo coronavírus está diminuindo. O quadro clínico da COVID-19 pode apresentar febre; acometimento das vias aéreas superiores (tosse, dor de garganta, congestão nasal) ou ainda, sintomas gastrointestinais, como diarreia, náuseas e vômitos. OBJETIVO: O objetivo deste estudo foi caracterizar os atendimentos pediátricos durante a pandemia de COVID-19 e quais os principais CIDs envolvidos no curso da doença. MATERIAIS E MÉTODOS: Análise retrospectiva dos atendimentos de crianças observadas no serviço de urgência de um hospital de atendimento infantil. A população estudada foi a de pacientes pediátricos atendidos em um serviço hospitalar infantil, dividida em dois grupos: atendidas do lado respiratório e não respiratório. Consultado banco de dados de atendimento pediátrico clínicos das crianças entre Abril de 2020 e Junho de 2021, para atendimento geral e suspeita de diagnóstico de COVID-19. Revisamos, retrospectivamente, os achados diagnósticos baseados no CID separando os grupos em atendimento respiratório e não respiratório. Os pacientes foram examinados e o diagnóstico foi estabelecido por critérios clinicorradiológicos e detecção do vírus por teste de reação em cadeia de polimerase (RT PCR COVID 19). Foram registrados os dados pessoais dos pacientes, tipo de consulta e indicação clínica e estratificados tipo de consulta. Foram excluídos do estudo 1598 por não ter CID compatível e incluídos 9669 (ambulatório respiratório (n=3646) ou não respiratório (n=6023)). RESULTADOS: Os sintomas e alterações baseadas nos vinte CID-10 mais frequentes na ala respiratória foram: tosse (18,7%), nasofaringite (15,8%), febre não especificada (10,5%), asma (4,2%), amigdalite (4,3%), dispnéia (3,2%), sinusite aguda (1,2%). Apenas 9,1% gastrointestinais tais como diarreia e gastroenterite (5,4%) e náusea e vômito (3,7%) e cefaleia (0,6%). Já no setor não respiratório a predominância foi de sintomas gastrointestinais tais como diarreia e gastroenterite (20,2%) e náusea e vômito (22,2%); febre (%) e cefaleia (21,4%). CONCLUSÃO: Embora o diagnóstico definitivo não possa ser feito com base em características isoladas, uma combinação dos achados clínicos e radiográficos pode melhorar substancialmente a acurácia do diagnóstico nessa doença.